

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

BIOGEOGRAFIA DO GÊNERO *LEPOSOMA* (SQUAMATA, GYMNOPHTHALMIDAE) E *LOXOPHOLIS* (SQUAMATA, GYMNOPHTHALMIDAE) EM FLORESTAS NEOTROPICAS

UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Biologia Molecular, Ecologia

SUAREZ, Kariny Penha¹ (karinypsuarez@gmail.com); LIMA-JUNIOR, Sidnei Eduardo² (selimajunior@hotmail.com)

1- Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado UEMS

2- Docente do curso de Ciências Biológicas UEMS

RESUMO:

Gradientes climáticas e edáficos determinam a composição e diversificação de espécies, interferindo então em diversas fitofisionomias do continente Sul-Americano. Eventos como a elevação do planalto central, o surgimento de barreiras fluviais e o soerguimento da porção norte dos Andes limitam a dispersão ou ainda isolam populações, sendo assim as principais barreiras de vicariância da América do Sul. Na região Amazônica, as respostas do ambiente à variação climática que ocorreram ainda são incertas. Os gêneros *Leposoma* e *Loxopholis*, compostos por lagartos de florestas úmidas, são bons candidatos para investigar as respostas aos processos biogeográficos da América do Sul, visto que ambos são extremamente fiéis aos seus habitats. Nosso objetivo foi então analisar a biogeografia histórica destes gêneros. Com 5 genes de 15 espécies destes gêneros, produzimos árvores com inferência bayesiana. O programa BioGeoBEARS também permitiu que encontrássemos o melhor modelo de distribuição. O modelo selecionado como mais adequado ao grupo nos diz que as espécies passaram por processo acentuado de dispersão e logo em seguida suas populações foram isoladas por uma barreira de vicariância. Essa barreira de vicariância muito provavelmente foi a Diagonal de Formações Abertas (DFA) que não apresenta condições adequadas para a sobrevivência das espécies do grupo, e assim causando extinção dos quais habitavam a área. É possível ainda que durante certo período a DFA tenha apresentado áreas remanescentes de florestas úmidas que apresentariam condições possíveis de ocorrência destes lagartos, porém em determinado momento o fluxo gênico foi tão pequeno que não foi possível manter a variabilidade da espécie. Os dois gêneros abordados neste trabalho hoje são separados pela Diagonal de Formações Abertas, mas antes da constituição desta os grupos estavam unidos. Mudanças geoclimáticas que ocorreram durante o Quaternário alteraram características ambientais, separaram as populações e promoveram eventos de especiação. Além disso, gênero *Loxopholis* apresenta ancestrais (e uma espécie atual devidamente reconhecida) com hábitos de partenogênese, quando fêmeas produzem descendentes sem a interferência de um macho. Este processo afeta a nossa compreensão de história evolutiva dos grupos, pois mesmo em situações que desfavorecem a manutenção da espécie no ambiente (razão sexual entre machos e fêmeas na população), as populações produzem descendentes que resistirão ao processo de extinção. Revisões taxonômicas e melhoria na amostragem destes organismos ainda são problemáticas que afetam as análises biogeográficas, porém com os nossos resultados já podemos ter noções dos processos geoclimáticos que moldaram a atual distribuição e diversidades destes gêneros.

Palavras-chave: Biogeografia; Lagartos; Amazônia; Mata Atlântica

Agradecimentos: Agradeço ao apoio da UEMS durante o ciclo 2022/2023 e ao Dr. Diego José Santana pela ajuda na elaboração deste trabalho